



Lula e Flávio participam do debate da TV Band no domingo(18), às 20h

Campanhas de Lula e Flávio terão atos em São Paulo no fim de semana

A disputa presidencial terá mobilizações de campanha em São Paulo neste fim de semana. No sábado (17), Geraldo Alckmin(PSB) e as ex-ministras, Marina Silva e Simone Tebet participam, às 12h, de encontro no Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados (Sindpd-SP), na capital, para lançar uma declaração de apoio à reeleição de Lula (PT) e Alckmin. O documento reúne ex-ministros, juristas e economistas. No domingo (18), apoiadores de Flávio Bolsonaro (PL) promovem o “Bloquinho 22”, na Avenida Paulista, com participação prevista do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), do governador reeleito, Tarcísio de Freitas(Republicanos), dos senadores eleitos, André do Prado(PL) e Derrite(PP) e do prefeito da capital, Ricardo Nunes(MDB). Os atos integram a mobilização das campanhas para conquistar votos no maior colégio eleitoral do país. Também no domingo, Lula e Flávio participam do debate da TV Band.

Mesa Diretora da Alesp recebe novos deputados

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) recebeu, na quinta-feira (15), os parlamentares eleitos para a 21ª Legislatura. O encontro, organizado pela Mesa Diretora, apresentou a estrutura do Palácio 9 de Julho e orientações sobre o funcionamento da Casa. Dos 94 deputados eleitos, 35 assumirão o cargo pela primeira vez e cinco retornarão ao Legislativo. A renovação será de 40 cadeiras. A posse dos parlamentares está marcada para 1º de fevereiro. Nos bastidores, a reunião serviu para iniciar as negociações para a Presidência da Casa.



Dos 94 deputados eleitos, 35 assumirão o cargo pela primeira vez

Governo regulamenta fundo para Defesa Civil

O governador Tarcísio de Freitas regulamentou, por meio do Decreto nº 70.926/2026, o Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil (FUNPDeC), criado em 2024. O fundo será utilizado para financiar ações de prevenção, proteção e resposta a desastres no estado de São Paulo. Os recursos ficarão sob responsabilidade da Casa Militar, com fiscalização de um conselho gestor formado por cinco integrantes, incluindo representantes da sociedade civil. O grupo terá reuniões trimestrais e acompanhará a aplicação dos recursos.

Deputado estadual cobra ações contra enchentes

O deputado estadual Caio França(PSB) apresentou requerimento à Alesp cobrando explicações do governador Tarcísio de Freitas sobre medidas contra enchentes e deslizamentos na Grande São Paulo. O parlamentar solicita dados sobre manutenção de piscinões, obras de drenagem, investimentos e alertas da Defesa Civil, além de esclarecimentos sobre os alagamentos no Metrô e o deslizamento na Brasilândia, em 14/outubro.

Presidência da Alesp

O deputado estadual Tenente Coimbra (PL) é cotado para assumir a Presidência da Alesp em 2027, após a eleição de André do Prado ao Senado. Reeito para o terceiro mandato com 198.342 votos, Coimbra conta com apoio político de Tarcísio de Freitas, Flávio Bolsonaro e Valdemar Costa Neto. O PL terá a maior bancada da Casa, com 27 deputados.

Tarifa Social de Água

A Arsesp estabeleceu 11 de dezembro de 2026 como prazo máximo para a implantação da Tarifa Social de Água e Esgoto nos municípios abrangidos pela regulamentação. Publicada nesta quinta-feira (15), a medida prevê a identificação de beneficiários pelo CadÚnico e BPC. O novo cronograma não altera os descontos nem suspende benefícios já concedidos.

Parque Capivari

O Conselho Diretor da Artesp aprovou o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro da concessão do Parque Capivari, em Campos do Jordão, operado pela Eco Jordão, devido às perdas de receita durante a pandemia, entre março de 2020 e abril de 2021. O valor da compensação à concessionária ainda será calculado.

Artesp multa Ecovias

A Artesp rejeitou a defesa da Ecovias dos Imigrantes e aplicou multa à concessionária por descumprir o limite de três minutos de espera nas filas de pedágio de Diadema, Eldorado e Bati-tini, na Rodovia dos Imigrantes (SP-160). O valor da penalidade não foi divulgado. A empresa tem 15 dias para recorrer ao Conselho Diretor da agência.

Eleições suplementares

Três municípios paulistas terão eleições suplementares para prefeito e vice-prefeito em 25 de outubro, junto ao segundo turno presidencial. Em Macedônia, Martinópolis e Narandiba, a nova votação ocorre após a cassação dos prefeitos eleitos em 2024. Segundo o TRE-SP, os eleitores votarão primeiro para presidente e depois para prefeito, das 8h às 17h

Julgamentos do TRE

O TRE-SP tem na pauta de sexta(16) recursos sobre propaganda eleitoral nas redes sociais envolvendo Ricardo Salles e André do Prado, Erika Hilton e Mario Frias. Os processos discutem possíveis irregularidades na divulgação de conteúdos durante a campanha. Também constam recursos sobre prestação de contas e doações eleitorais acima do limite legal.



Paulo Skaf (Fiesp) e Tirso Meireles (Faesp) emitiram nota sobre taxaço

Fiesp e Faesp alertam para impactos do fim da escala 6x1

Entidades preveem aumento de custos e riscos para a produção e o emprego

Da **Redação**

A aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019, que acaba com a escala de trabalho 6x1, provocou críticas da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). As entidades alertam para o aumento dos custos de produção, dificuldades de contratação e possíveis reflexos nos preços ao consumidor.

O Senado aprovou a proposta na quarta-feira (14), por 75 votos favoráveis e um contrário, nos dois turnos. O único voto contrário foi do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS). O texto, já aprovado pela Câmara, segue para promulgação.

A PEC substitui a escala de seis dias trabalhados por um de descanso pelo modelo 5x2, com duas folgas remuneradas semanais, sem redução salarial. A jornada cairá de 44 para 42 horas dois meses após a promulgação e chegará a 40 horas após mais um ano.

O presidente da Faesp, Tirso Meirelles, afirmou que a mudança desconsidera características da atividade rural, que exige operações contínuas, como ordenha, alimentação dos animais e colheita. “O campo não

pode parar. Os animais precisam de cuidados todos os dias e uma lavoura não pode esperar quando chega o momento certo da colheita”, declarou.

A entidade também aponta dificuldades para contratar trabalhadores na cafeicultura, fruticultura e pecuária leiteira. Segundo estimativa do economista José Pastore citada pela Faesp, o custo por hora trabalhada poderá aumentar 22%.

Já o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, criticou a aprovação durante o calendário eleitoral e defendeu uma discussão mais aprofundada sobre os efeitos econômicos. “Nossa posição sempre foi a de que um tema dessa magnitude exigia debate profundo e fora do calendário eleitoral, sem o risco de se tornar uma ‘PEC Boca de Urna’”, afirmou.

Skaf citou possíveis impactos sobre saúde, educação, transporte, supermercados e indústria química, além do risco de crescimento da informalidade. “Decisões açodadas têm um preço alto. E, infelizmente, essa conta será paga por toda a sociedade”, concluiu.

Ambas as entidades defendem que mudanças na jornada sejam acompanhadas de avaliações econômicas e medidas que preservem empregos e competitividade.